

AValiação PROCESSUAL

Mutirão avalia processos de 420 presos em Tangará da Serra

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

A Justiça de Mato Grosso iniciou nesta segunda-feira, dia 24 de abril, um mutirão para reavaliar as prisões provisórias e definitivas dos detentos de Tangará da Serra. A intenção dos trabalhos é diminuir a população carcerária e melhorar a segurança do Centro de Detenção Provisória (CDP).

De acordo com gestor judiciário da Vara Criminal, Maurício Lineo Fett, a expectativa é realizar 420 avaliações, sendo desse total 350 presos e 70 detentas.

“Durante esse mutirão está sendo realizado o levantamento dos presos do CDP que já cumpriram pena ou ainda não, com objetivo de verificar a permanência ou liberação da prisão, diminuindo assim a população carcerária. Todos os processos serão analisados para saber se o andamento está correto ou



Trabalho iniciou nessa segunda-feira, 24, e deverá se encerrar amanhã, 26

não”, comentou o responsável, ao destacar que a ação conta com o trabalho da Corregedoria Geral de Justiça do estado e servidores da vara criminal da comarca de Tangará da Serra, além do auxílio dos servidores do Tribunal de Justiça de

Mato Grosso (TJMT).

“O servidor vai até o presídio, onde verifica os dados de quem está preso para posteriormente analisar o processo, avaliando o andamento”, explicou o gestor judiciário.

Vale destacar que o mutirão irá se encer-

rar na próxima quarta-feira, dia 26 de abril. Além da comarca de Tangará da Serra, o trabalho também é desenhado desde o início do ano nas unidades prisionais de Cuiabá, Várzea Grande, Rondonópolis, Sinop, Água Boa e Cáceres.

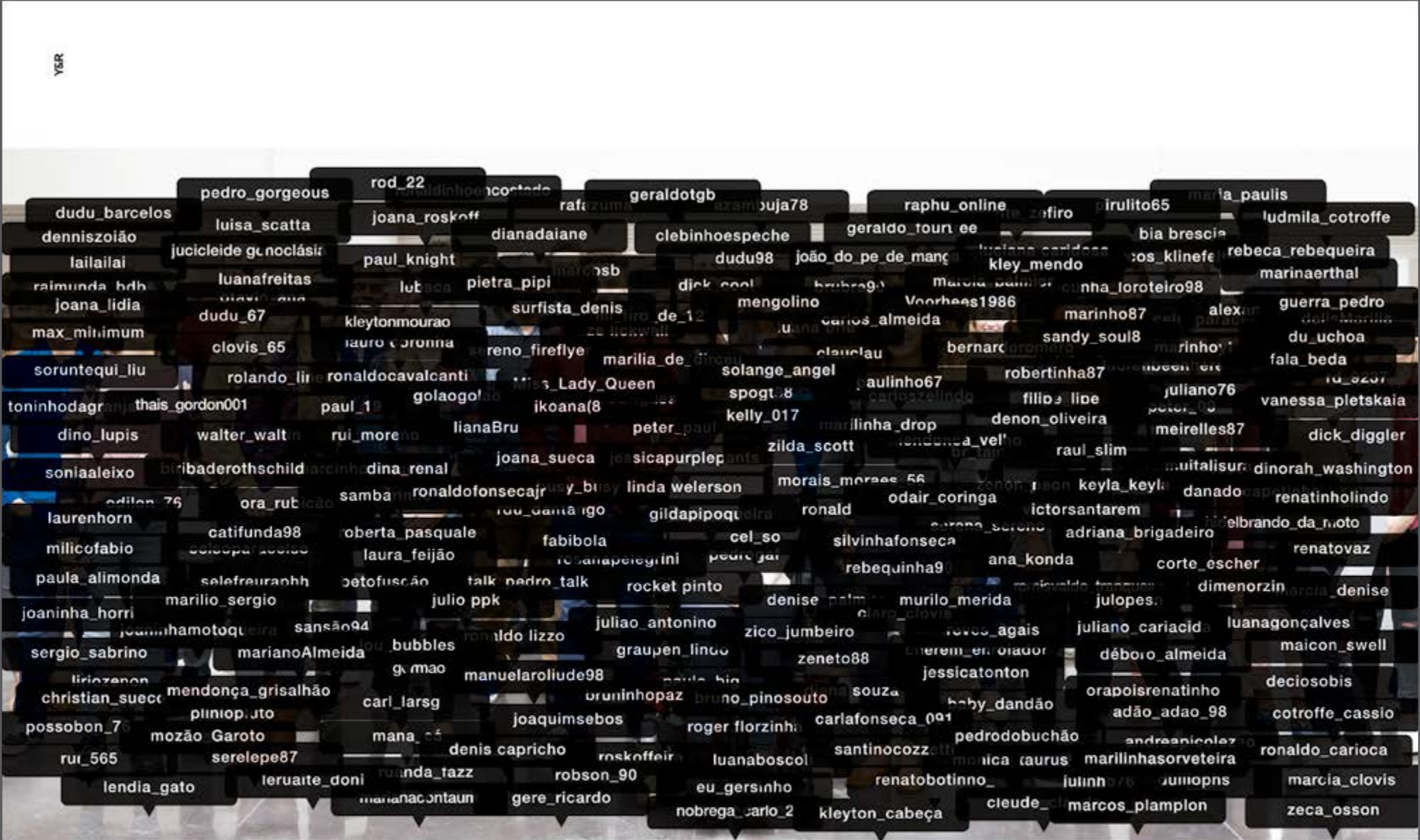
Vara criminal conta com mais de 7 mil processos

Atualmente, a Vara Única Criminal de Tangará da Serra conta com 7.141 processos em andamento, aguardando julgamento. O trabalho judicial deverá ganhar reforço com a instalação de mais uma vara criminal na comarca do município, medida que foi aprovada recentemente por unanimidade pelo Pleno do Tribunal de Justiça de Mato Grosso. Além de Tangará da Serra, a instalação também deverá ser realizada nas comarcas de Porto Alegre do Norte, Nova Mutum, Juara e Sorriso.

Durante a votação, o presidente do TJMT,

desembargador Rui Ramos, considerou em seu voto os prejuízos causados à prestação jurisdicional nas unidades judiciárias onde a competência é mista, defendendo a expansão da jurisdição criminal.

O desembargador presidente destacou ainda as visitas realizadas por ele às Comarcas de Nova Mutum, Juara e Sorriso no dia 3 de março, quando pode constatar in loco as condições físicas, estruturais e de pessoal com o intuito de fazer uma prévia avaliação da instalação das varas criminais nestas comarcas.



LG K10
— NOVO —
Com selfie grande angular de 120°.

